

ESTADOS

Senado autoriza rolagem de dívidas com Banco Central

Públicas

BC prevê dificuldades para bancos estaduais, o que trará problemas para financiar títulos

CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O Senado aprovou, ontem, a emissão de letras financeiras do Tesouro do Estado de São Paulo, destinadas à rolagem da dívida mobiliária de R\$ 2,2 bilhões que venceria nos meses de setembro e dezembro deste ano. Junto com São Paulo, os Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco também tiveram o aval do Senado para renegociação de suas dívidas com o Banco Central.



A dívida mobiliária do Estado de São Paulo alcançou, em abril de 94, o montante de R\$ 6,9 bilhões, atingindo o ponto máximo de absorção pelo mercado, de acordo com parecer enviado ao Senado pelo Banco Central. Segundo o BC, pequenas quedas de liquidez no mercado overnight têm causado significativas altas na taxa de financiamento dos papéis, o que dificulta a ampliação da dívida paulista.

O Banco Central alega ainda que a queda da inflação — com a implantação do real — e a consequente redução dos lucros dos bancos estaduais também vai dificultar o financiamento de títulos dos Estados e municípios.

Os títulos do Estado do Rio Grande do Sul — no valor de R\$ 2,6 bilhões — já estavam vencidos desde o último dia 15. A inadimplência daquele Estado levou os senadores gaúchos a um esforço, desde a semana passada, para a aprovação da rolagem. Como a primeira tentativa foi fracassada, os senadores da bancada gaúcha garantiram a apreciação da matéria, ontem, improvisando discursos para "segurarem" a sessão.

O Senado aprovou ainda uma operação de crédito externo do governo paulista, no valor de 49 bilhões de dólares, como parte do financiamento do projeto de despoluição da Bacia do Tietê. A operação de crédito tem a garantia da União.